





RELATÓRIO TÉCNICO DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO

Prestação de serviços técnicos especializados para execução de Levantamento Topográfico e Cadastral de imóvel relacionado no item 2 do Documento nº 1, objetivando a construção da Casa da Mulher Brasileira, integrante do "Programa Mulher: Viver sem Violência" do Governo Federal em Fortaleza (CE)

201	14	RELA	ATÓRIO	TOPOGI	RÁFICO	Nº:				
		CLIENTE:			BANCO DO	BRASIL S	.A.		FOLHA: 1	de 17
S	190	PROGRAMA: "Mulher: Viver sem Violência"		1.0	<u> </u>					
TOPOGRAFIA GEOTECNOLOGIAS E MEIO AMBIENTE		OBRA:		CA	ASA DA MUL	HER FOTA	LEZA			*
		TÍTULO:	PLA	LEVANT NIALTIMÉ	AMENTO ÉTRICO G	TOPOGF EORREF	RÁFICO ERENCIAI	DO	BANCO	DO BRASIL
RAZÃO SOCIAL	<u>.</u>					NTRATO:				
	SIGA – SOLUÇÕES EM INFORMAÇÕES GEOGRÁFICA E AMBIENTAL LTDA. ESPONSÁVEL TÉCNICO / REG. ÓRGÃO DE CLASSE:							.8593.0	019	
				IR.RNP 06103		. CONTRATADA:				
					ICE DE R	EVISÕE	S			
REV.				DESCRI	ÇÃO E/OI	J FOLHA	AS ATING	IDAS		
00	EMIC	CÃO II	NICIAL							
00	EMIS	SAUT	NICIAL							
	RE	V. 0	REV. A	REV. B	REV. C	REV. D	REV. E	REV. F	REV. G	REV. H
DATA		03.14								
PROJETO		BM								
EXECUÇÃO VERIFICAÇÃO		BM MJR								
APROVAÇÃO		MJR MJR								
			O SÃO PROPRI	EDADE DA BANC	O DO BRASIL S.	A., SENDO PROI	BIDA A UTILIZAÇÂ	O FORA DA SU	I IA FINALIDADE.	

Sigo

RELATÓRIO TOPOGRÁFICO

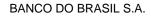
LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO

FOLHA 2

17

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	,
2	OBJETO	
3	OBJETIVOS	,
4	FINALIDADE	
5	PERÍODO DE EXECUÇÃO	
6	LOCALIZAÇÃO	,
7	TERMOS E DEFINIÇÕES	
8	CONDIÇÕES GERAIS	
9	EQUIPAMENTOS UTILIZADOS	(
_	REDES DE APOIO BÁSICO	(
	0.1 Caracterização do SIRGAS2000	
	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	
	1.1 Normas Técnicas e Referências Consultadas	
_	1.2 Transporte de coordenadas	
_	1.3 Levantamento Topográfico Cadastral	
_	1.4 Processamento de dados	1
	RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
	ANEXOS	 '
_	3.1 ESTAÇÕES RBMC IBGE	
) 4 (
T.	3.2 PROCESSAMENTO DOS DE MARCOS1	1 ;





TÍTULO:

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO

FOLHA 3 de

17

1 APRESENTAÇÃO

A SIGA – Topografia, Geotecnologias e Meio Ambiente apresenta ao BANCO DO BRASIL S.A. o relatório de **LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO.**

O presente documento apresenta o relatório técnico dos serviços topográficos, bem como suas peças gráficas, executados no município de Fortaleza-CE, especificamente os trabalhos de levantamento planialtimétrico cadastral e implantação de marcos geodésicos para auxílio futuro na etapa de execução da obra de construção da Casa da Mulher Brasileira – Fortaleza.

2 OBJETO

Contratação de serviços técnicos especializados para execução de Levantamento Topográfico e Cadastral de imóvel, objetivando a construção da Casa da Mulher Brasileira, integrante do "Programa Mulher: Viver sem Violência" do Governo Federal situado à Rua Teles de Souza, Esplanada Couto Fernandes em Fortaleza (CE).

3 OBJETIVOS

Este documento tem como objetivo descrever o procedimento utilizado na realização dos serviços de topográficos.

4 FINALIDADE

Executar o Levantamento Topográfico e Cadastral de imóvel, objetivando a construção da Casa da Mulher Brasileira e a implantação de 02 (dois) marcos geodésicos de apoio.

5 PERÍODO DE EXECUÇÃO

Os trabalhos de campo foram realizados no período de 06 e 14 de fevereiro de 2014.

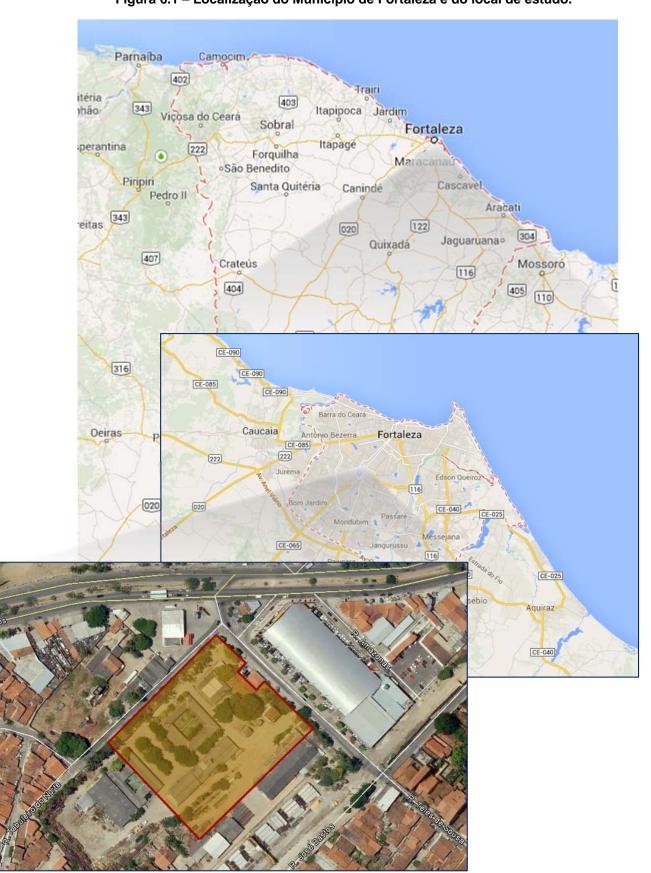
6 LOCALIZAÇÃO

A figura 6.1 apresenta a localização do município de Fortaleza no Estado do Ceará e suas principais vias de acesso, bem como o local onde foi efetuado o estudo topográfico.

BANCO DO BRASIL S.A.

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO FOLHA 4 de 17

Figura 6.1 – Localização do Município de Fortaleza e do local de estudo.



BANCO DO BRASIL S.A.



RELATÓRIO TOPOGRÁFICO

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO

FOLHA 5 de 17

7 TERMOS E DEFINIÇÕES

- 3.1 Levantamento topográfico: Conjunto de métodos e processos que, através de medições de ângulos horizontais e verticais, de distâncias horizontais, verticais e inclinadas, com instrumental adequado à exatidão pretendida, primordialmente, implanta e materializa pontos de apoio no terreno, determinando suas coordenadas topográficas. A estes pontos se relacionam os pontos de detalhes visando à sua exata representação planimétrica numa escala predeterminada e à sua representação altimétrica por intermédio de curvas de nível, com equidistância também predeterminada e/ou pontos cotados. Compreende na determinação da posição de certos detalhes visíveis ao nível e acima do solo e de interesse à sua finalidade, tais como: limites de vegetação ou de culturas, cercas internas, edificações, benfeitorias, posteamentos, barrancos, árvores isoladas, valos, valas, drenagem natural e artificial, etc.
- 3.2 Apoio geodésico altimétrico: Conjunto de referências de nível, materializadas no terreno, que proporciona o controle altimétrico dos levantamentos topográficos e o seu referenciamento ao datum (origem) altimétrico do país.
- 3.3 Apoio geodésico planimétrico:

Conjunto de pontos, materializados no terreno, que proporciona aos levantamentos topográficos o controle de posição em relação à superfície terrestre determinada pelas fronteiras do país, referenciando-os ao datum planimétrico do país.

- 3.4 Apoio topográfico: Conjunto de pontos planimétrico, altimétrico, ou planialtimétrico, que dão suporte ao levantamento topográfico.
- 3.5 Poligonal principal: Poligonal que serve de apoio e controle planialtimétrico ao levantamento topográfico.
- 3.6 Poligonal secundária: Aquela que, apoiada nos vértices da poligonal principal, determina os pontos do apoio topográfico de segunda ordem.
- 3.7 Pontos cotados: pontos definidores das formas e detalhes do relevo a ser levantado topograficamente, e que, nas suas representações gráficas, se apresentam acompanhados de sua altura.
- 3.8 Pontos de apoio: Pontos, convenientemente distribuídos, que amarram ao terreno o levantamento topográfico e, por isso, devem ser materializados por estacas, piquetes, marcos de concreto, pinos de metal, tinta, dependendo da sua importância e permanência.

RELATÓRIO TOPOGRÁFICO BANCO DO BRASIL S.A.



TÍTULO:

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO

FOLHA 6 de 17

- 3.9 Sistema de projeção Universal Transversa de Mercator (UTM): Sistema de representação cartográfica adotado pelo Sistema Cartográfico Brasileiro.
- 3.10 Datum horizontal: plano de referência primária, ao qual se relaciona a origem dos sistemas de coordenadas para um determinado local, em relação ao geóide.
- 3.11 Datum vertical: plano de referência da altimetria, definido pela média das marés. No Brasil, encontra-se em vigência o datum do marégrafo de Imbituba – SC.
- 3.12 Georreferenciamento: atribuição de coordenadas geodésicas aos elementos definidores do objeto do levantamento.
- 3.13 GPS: Sistema de Posicionamento Global.
- 3.14 GNSS: Sistema Global de Navegação por Satélite.
- 3.15 RBMC (Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS) que em 1996 implantou o conceito de redes 'ativas' através do monitoramento (rastreio) contínuo de satélites do Sistema GPS. Diariamente todos os dados coletados nas estações da RBMC são transferidos automaticamente e disponibilizados aos usuários em formato RINEX.

8 CONDIÇÕES GERAIS

O levantamento topográfico, em qualquer uma de suas finalidades, deve compreender as seguintes fases:

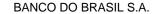
- a) planejamento, seleção de métodos, equipes e aparelhagem;
- b) apoio topográfico;
- c) levantamento de detalhes;
- d) cálculos e ajustes;
- e) desenho topográfico final (mídia papel ou em formato eletrônico);
- f) relatório técnico (quando aplicável).

9 EQUIPAMENTOS UTILIZADOS

Receptor GNSS L1/L2 X900+ CHC
Estação Total precisão de 2" TKS 202 GOWIN

10 REDES DE APOIO BÁSICO

Os levantamentos tiveram como base o SGB (Sistema Geodésico Brasileiro), Datum Horizontal "SIRGAS 2000". O Datum Vertical adotado é obtido do modelo geoidal oficial brasileiro adotado pelo IBGE e calculado com o software MAPGEO2010 desenvolvido





LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO

FOLHA 7 de 17

pelo próprio instituo.

10.1 Caracterização do SIRGAS2000

Sistema Geodésico de Referência: Sistema de Referência Terrestre Internacional - ITRS (International Terrestrial Reference System)

• Figura geométrica para a Terra:

Elipsóide do Sistema Geodésico de Referência de 1980 (Geodetic Reference System 1980 – GRS80)

Semi-eixo maior a = 6.378.137 m

Achatamento f = 1/298,257222101

- Origem: Centro de massa da Terra
- Orientação:

Pólos e meridiano de referência consistentes em ±0,005" com as direções definidas pelo BIH (Bureau International de l'Heure), em 1984.0.

11 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

11.1 Normas Técnicas e Referências Consultadas

Para execução dos serviços topográficos foram observadas as seguintes normas técnicas ou referências bibliográficas:

- IBGE INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Especificações e normas gerais para levantamento geodésico. Resolução PR n° 22 (21/07/1983). ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/geodesia/pdf/bservico1602.pdf
- IBGE INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Especificações e normas gerais para levantamento GPS: Versão preliminar. Resolução PR n° 05 (31/03/1993). ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/geodesia/pdf/normas_gps.pdf
- IBGE INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Resolução do presidente nº 22/2005, de 25/02/2005 que Altera a caracterização do Sistema Geodésico Brasileiro. ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/geodesia/... projeto_mudanca_referencial_geodesico/legislacao/rpr_01_25fev2005.pdf
- ABNT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 13133.
 Execução de Levantamento topográfico. Rio de Janeiro, maio de 1994.
- ABNT ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14166. Rede de referencia cadastral municipal - Procedimento. Rio de Janeiro, agosto de 1998.
- INCRA INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA.

BANCO DO BRASIL S.A.



TÍTULO:

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO

FOLHA 8 de 17

Norma técnica para georreferenciamento de imóveis rurais – 2ª Edição. Agosto de 2010. http://200.252.80.40/Credencia/download/2_edicao_norma_tecnica_.pdf

- IBGE INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Manual do usuário posicionamento por ponto preciso. Versão março 2009. http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geodesia/ppp/manual_ppp.pdf
- IBGE INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Recomendações para levantamentos relativos estáricos GPS. Abril de 2008.
 ftp://geoftp.ibge.gov.br/documentos/geodesia/pdf/recom_gps_internet.pdf

11.2 Transporte de coordenadas

Inicialmente implantamos na área do levantamento, um marco de apoio básico, que denominamos **M1**, onde foram transferidas as coordenadas e cotas para controle e apoio ao demais trabalhos topográficos.

Para transferência das coordenadas para o marco de apoio básico utilizamos equipamento Receptor GNSS (Global Navigation Satellite System), tipo geodésico de dupla frequência (L1/L2), com tempo de rastreio mínimo de 1 hora. Após descarregarmos os dados obtidos do rastreio do **Ponto M1** estes foram ajustados através da triangulação clássica com dados obtidos de duas estações da RBMC (Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS) a saber: CEEU e BRFT, cujos os relatórios encontram-se em anexo. Triangulando os dados de campo com os dados da RBMC O processamento desses dados para amarração ao Sistema Geodésico Brasileiro (SGB) foi realizado através do Software Topcon Tools, com relatório de processamento apresentado em anexo.

O transporte de cotas para o marco de apoio básico também foi realizado com GPS Geodésico, pelo método estático rápido. O pós-processamento e ajuste dos dados de GPS foram realizados no software Topcon Tools e o ajuste da altura geoidal (GPS) para altura ortométrica (Topografia) utilizamos o software MAPGEO 2010 (IBGE).

As qualidades obtidas para as observações após processamento e ajuste de rede foram para **Ponto M1**:

	PRECISÃO						
Nome	dN (m)	dE (m)	dZ (m)	North RMS(m)	East RMS(m)	Vert RMS (m)	
BRFT-M1	13188,538	-14865,598	-6,576	0,009	0,012	0,03	
CEEU-M1	13199,736	-14865,169	-6,644	0,009	0,011	0,024	

BANCO DO BRASIL S.A.



:

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO

FOLHA 9 de 17

Na sequência dos trabalhos implantamos mais **01 (um)** marco de apoio imediato **(Ponto M2)**, utilizando equipamento de Receptor GNSS L1/L2, pelo método estático rápido tendo como ponto de controle o marco de apoio básico **M1**. Tendo como qualidade obtida as informações do quadro abaixo:

PRECISÃO						
Nome	dN (m)	dE (m)	dZ (m)	North RMS(m)	East RMS(m)	CorrYZ
M1-M2	41,144	-45,743	-0,75	0,007	0,011	0,4704

Partindo do **Ponto M1** implantamos mais **02 (duas)** estações de referência para os trabalhos com estação total, pelo método RTK (Real Time Kinematic). O quadro a seguir apresenta o resumo dos pontos de apoio geodésico implantados na área e que serviram e servirão de referência para os serviços futuros.

QUADRO RESUMO DOS PONTOS DE APOIO GEODÉSICO						
Ponto Este Norte Elevação						
M1	548913,593	9584586,162	23,951			
M2	548867,8499	9584627,306	23,201			
EO	548888,5571	9584679,338	22,497			
E1	548960,3185	9584605,337	24,392			

11.3 Levantamento Topográfico Cadastral

Com a implantação das referências planialtimétricas foi executado o trabalho de levantamento em campo com equipamento tipo Estação Total com precisão angular de 2" através do método irradiação de pontos sendo coletados os pontos notáveis do terreno, edificações, calçadas, soleiras, sarjetas, meio fio, caixas de passagens, elementos de drenagem, esgoto, árvores (inclusive diâmetro) e demais pontos que julgamos necessários a boa caracterização do imóvel objeto deste levantamento.

Sigo Toponerin Ti

RELATÓRIO TOPOGRÁFICO

BANCO DO BRASIL S.A.

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO FOLHA 10 de

17

11.4 Processamento de dados

No escritório, os dados coletados são transferidos para o computador através do software que se comunica com a coletora de dados dos receptores GNSS (Windows Mobile Device Center). Pra os arquivos de estação total utilizamos o software Colet. Os serviços são distribuídos internamente para o processamento (cálculo) e desenho em meio digital, de acordo com a capacidade técnica do profissional necessária à melhor execução dos trabalhos. Após o término do desenho, é realizada uma plotagem preliminar para revisão e observações gerais.

Equipamentos necessários para a realização dessa etapa:

Software de pós-processamento de dados GNSS: Topcon Tools Versão 7.5.1;

Software de cálculo topográfico: Datageosis Office, versão 7.5.8.3;

Software de desenho: AutoCAD Civil 3D, versão 2012;

Plotadora: HP Design Jet 800.

Responsável Técnico:

FLÁVIO DO NASCIMENTO M. JUNIOR

Geógrafo

RNP: 0610368460



LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO

FOLHA

11

17

12 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Implantação dos marcos de apoio. (M1)



Implantação dos marcos de apoio. (M2)





Prédio próximo a portaria.



Quadro elétrico



Edificações e Caixas



BANCO DO BRASIL S.A.

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO

FOLHA

de

de 17





Vista de casa de bombas e poços.

Caixa d'água.





Portaria

Vista da Rua Teles de Sousa





Vista da Rua Tabuleiro do Norte.

Sala de recreação.



BANCO DO BRASIL S.A.

LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO FOLHA

13 de 17

13 ANEXOS

- 1. Relatório das estações RBMC do IBGE utilizada no apoio planialtimétrico;
- 2. Relatório de Processamento dos Marcos M1 E M2;
- 3. Memorial Descritivo do Perímetro;
- 4. Planta Topográfica.

RELATÓRIO TOPOGRÁFICO BANCO DO BRASIL S.A. FOLHA LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO 17 PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO 13.1 ESTAÇÕES RBMC IBGE.



0. Formulário

RBMC - Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS Relatório de Informação de Estação CEEU - Eusébio

Preparado por: Centro de Controle Eng. Kátia Duarte Pereira - RBMC

Data: 02/03/2008

Atualização: 20/03/2013 - Atualização de Firmware

1. Identificação da estação GPS

Nome da Estação: EUSÉBIO Ident. da Estação: CEEU

Inscrição no Monumento: Não há inscrição

Código Internacional: 92450 Informações Adicionais: -

2. Informação sobre a localização

Cidade: Eusébio Estado: Ceará

Informações Adicionais: Pilar de concreto medindo 1,30 m de altura por 0,30 m de diâmetro, sobre base quadrangular, tendo no

topo um dispositivo de centragem forçada e uma chapa padrão IBGE fixada no pilar estampada SAT 92450. Na laje do terraço do edifício localizado nas dependências do INPE (Instituto Nacional de Pesquisas

Espaciais)

3. Coordenadas oficiais

3.1. SIRGAS2000 (Época 2000.4)

Coordenadas Geodésicas							
Latitude:	- 03° 52' 39,1757"	Sigma:	0,001 m				
Longitude:	- 38° 25' 31,9461"	Sigma:	0,001 m				
Alt. Elip.:	21,75 m	Sigma:	0,007 m				
Alt. Orto.:	30,49 m	Fonte:	GPS/MAPGEO2010				
Coordenadas Cartesianas							
X:	4.985.392,763 m	Sigma:	0,005 m				
Y:	-3.954.993,281 m	Sigma:	0,004 m				
Z:	-428.437,967 m	Sigma:	0,001 m				
Coordenadas Planas (UTM)							
UTM (N):	9.571.386,165 m						
UTM (E):	563.778,664 m						
MC:	-39						

4. Informações do equipamento GNSS

4.1. Receptor

4.1.1 Tipo do Receptor - TRIMBLE NETR8
Número de Série - 4923K35516
Versão do Firmware - 4.70 (Principal)
Atualização do Firmware - 20/03/2013 às 16:25

4.1.2 Tipo do Receptor - TRIMBLE NETR8
Número de Série - 4923K35516
Versão do Firmware - 4.41 (Principal)
Atualização do Firmware - 23/11/2012 às 15:00



RBMC - Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS Relatório de Informação de Estação

CEEU - Eusébio

4.1.3 Tipo do Receptor - TRIMBLE NETR8
Número de Série - 4923K35516
Versão do Firmware - 4.17 (Principal)
Data de Instalação - 30/08/2012 às 14:00

4.1.4 Tipo do Receptor - LEICA GRX1200+ GNSS

Número de Série - 495113

Versão do Firmware - V4.007 (Motor de Medição)

 Versão do Firmware
 - V8.00 (Principal)

 Atualização do Firmware
 - 17/01/2011 às 17:57

 Data de Remoção
 - 30/08/2012 às 13:59

4.1.5 Tipo do Receptor - LEICA GRX1200+ GNSS

Número de Série - 495113

Versão do Firmware - V4.005 (Motor de Medição)

Versão do Firmware - V8.00 (Principal) Atualização do Firmware - 23/07/2010 às 19:20

4.1.6 Tipo do Receptor - LEICA GRX1200+ GNSS

Número de Série - 495113

Versão do Firmware - V4.004 (Motor de Medição)

Versão do Firmware - V7.80 (Principal) Atualização do Firmware - 09/04/2010 às 18:30

4.1.7 Tipo do Receptor - LEICA GRX1200+ GNSS

Número de Série - 495113

Versão do Firmware - V4.002 (Motor de Medição)

Versão do Firmware - V7.50 (Principal)
Data de Instalação - 14/10/2009 às 00:00

4.1.8 Tipo do Receptor - TRIMBLE NETRS

 Número de Série
 - 4644124495

 Versão do Firmware
 - 1.2-0 (Principal)

 Data de Instalação
 - 14/09/2007 às 00:00

 Data de Remoção
 - 13/10/2009 às 00:00

4.2. Antena

4.2.1 Tipo de Antena - GNSS CHOKE RING (TRM59800.00)

Número de Série - 4951353652

Altura da Antena (m) - 0,0010 (distância vertical do topo do dispositivo de centragem forçada à base da antena)

Data de Instalação - 30/08/2012 às 14:00

4.2.2 Tipo de Antena - AX1203+ GNSS (LEIAX1203+GNSS)

Número de Série - 08460029

Altura da Antena (m) - 0,0020 (distância vertical do topo do dispositivo de centragem forçada à base da antena)

Data de Instalação - 14/10/2009 às 00:00 Data de Remoção - 30/08/2012 às 13:59

4.2.3 Tipo de Antena - ZEPHYR GEODETIC (TRM41249.00)

Número de Série - 60183484

Altura da Antena (m) - 0,0020 (distância vertical do topo do dispositivo de centragem forçada à base da antena)

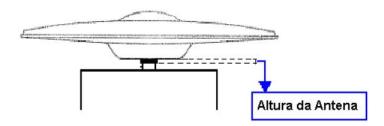
Data de Instalação - 03/03/2008 às 00:00 Data de Remoção - 13/10/2009 às 00:00



RBMC - Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS Relatório de Informação de Estação

CEEU - Eusébio

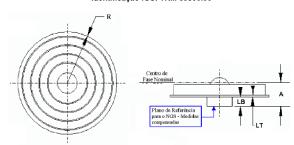
4.3. Esquema da Altura da Antena



4.4. Esquema da Antena

4.4.1. Esquema da Antena: GNSS CHOKE RING (TRM59800.00)

Diagrama do plano de referência da antena Trimble GNNS CHOKE RING Identificação IGS: TRM 59800.00



Identificação	Dimensão (m)	Distância
А	0,1100	Distância do plano de referência da antena ao centro de fase nominal da frequência L1
LB	0,0350	Distância do plano de referência da antena ao plano de referência Choke Ring
LT	0,0031	Espessura da antena
R	0,1905	Distância do centro radial da antena a extremidade exterior do prato.

Observação:

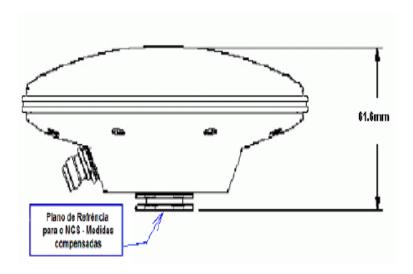
- o centro de fase nominal é o plano de referência utilizado para corrigir a fase nas tabelas Trimble.

 O fabricante informa que valor do centro de fase nominal não está relacionado com os valores de calibração relativa da antena estimado pelo NGS.
- O NGS possul um projeto com o objetivo de fornecer um procedimento padrão e consistente na determinação dos valores do centro de fase e da variação do centro de fase (pvc)..

 Calibrações de outras fontes não devem ser misturadas com os resultados do NGS.

4.4.2. Esquema da Antena: AX1203+ GNSS (LEIAX1203+GNSS)

Diagrama do plano de referência da antena AX1203+ GNSS Identificação IGS: LEIAX1203+ GNSS



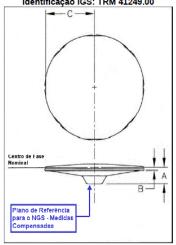


RBMC - Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo dos Sistemas GNSS Relatório de Informação de Estação

CEEU - Eusébio

4.4.3. Esquema da Antena: ZEPHYR GEODETIC (TRM41249.00)

Diagrama do plano de referência da antena ZEPHYR GEODETIC Identificação IGS: TRM 41249.00



	Identificação	Dimensão (m)	Distância
	Α	0,0532	Distância da base da antena ao centro de fase nominal.
	B 0,0089		Distância entre o centro de fase nominal e a marca do gancho.
Γ	С	0,1698	Distância do centro radial da antena a extremidade exterior do gancho.

5. Informações Complementares

5.1. Para informações técnicas contatar:

Nome: IBGE/DGC/Coordenação de Geodésia

Endereço: Av. Brasil, 15.671, CEP 21.241-051, Rio de Janeiro, RJ

Telefone: (21) 2142-4935
FAX: (21) 2142-4859
Home Page: www.ibge.gov.br
Contato: rbmc@ibge.gov.br

5.2. Para informações sobre comercialização e aquisição de dados contatar:

Nome: Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI/IBGE Endereço: Rua General Canabarro, 706, CEP 20271-201, Rio de Janeiro, RJ

Telefone: 0800-721-8181 Contato: ibge@ibge.gov.br

5.3. Instituições participantes

A RBMC conta com o apoio das seguintes instituições:

http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geodesia/rbmc/parcerias.shtm

Diretoria de Geociências Coordenação de Geodésia

0. Formulário

Preparado por - Equipe Técnica da RBMC - "Centro de Controle Enga". Kátia Duarte Pereira"

Data - 31 – março – 2006

Alteração - 01 – julho – 2010 / Atualização da Alt. Orto. (MAPGEO2010).

18 – janeiro – 2011 / Atualização de Firmware.

1. Identificação da estação GPS

Nome da Estação - Fortaleza 2005

Ident. da Estação - BRFT

Inscrição no Monumento - Não há inscrição

Código Internacional - 93793

Informações Adicionais -

2. Informação sobre localização

Cidade - Euzébio Estado - Ceará

Informações Adicionais - A estação consiste em um tripé de metal dotado de um dispositivo de

centragem forçada, fixado no terraço do edifício localizado no INPE -

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais/ Eusébio.

3. Coordenadas oficiais

3.1) SIRGAS2000 (Época 2000,4)

	Coordenadas Geodésicas						
Latitude:	03° 52' 38,8106" S	Sigma:	0,001 m				
Longitude:	38° 25' 31,9338" W	Sigma:	0,001 m				
Alt.Elip.:	21,68 m	Sigma:	0,005 m				
Alt.Orto.:	30,42 m	Fonte:	GPS/ MAPGEO2010				
	Coordenadas Cartesianas						
X	4.985.393,539	Sigma:					
Υ	-3.954.993,411	Sigma:					
Z	-428.426,773	Sigma:					
	Coordenadas Planas (UTM)						
UTM (N):	9.571.397,376 m						
UTM (E):	563.779,050 m						
MC:	- 39						

4. Informações do equipamento GPS

4.1 Receptor

4.1.1 Tipo do Receptor - Leica GRX1200 PRO

Número de Série - 452719 Versão do Firmware - 8.10

Data de Instalação - 18 – janeiro – 2011 às 17:51hs UTC



4.1.2 Tipo do Receptor - Leica GRX1200 PRO

Número de Série - 452719 Versão do Firmware - 7.80

Data de Instalação - 27 – abril – 2010 às 00:00hs UTC

4.1.3 Tipo do Receptor - Leica GRX1200 PRO

Número de Série - 452719 Versão do Firmware - 2.12

Data de Instalação - 06 – setembro – 2005

4.2 Antena

4.2.1 Tipo de Antena - LEIAT504

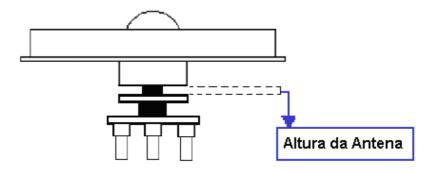
Número de Série - 868

Altura da Antena (m) - 0,0083 m(distância vertical do topo do dispositivo de centragem

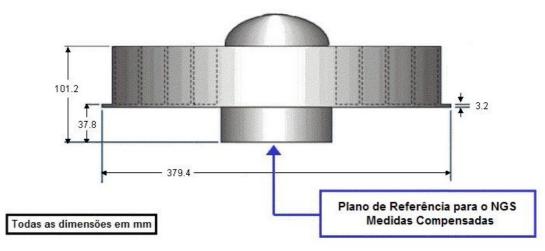
forçada à base da antena, conforme figura abaixo)

Data de instalação: - 06 – setembro – 2005

4.2.2 Esquema da Altura da Antena



4.2.3 Esquema da Antena



Observação:

- 1. O NGS possui um projeto com o objetivo de fornecer um procedimento padrão e consistente na determinação dos valores do centro de fase e da variação do centro de fase (pvc).
- 2. As calibrações originárias de outras fontes não devem ser misturadas com os resultados do NGS.

5. Rede local

Não estabelecida



6. Informações Complementares

6.1 - Para informações técnicas contatar:

Nome - IBGE/ DGC/ Coordenação de Geodésia

Endereço - Av. Brasil, 15671, CEP 21241-051, Rio de Janeiro, RJ

Telefone - (21) 21 42 49 29
Fax - (21) 21 42 48 59
Home Page - www.ibge.gov.br
Contato - rbmc@ibge.gov.br

6.2 - Para informações sobre comercialização e aquisição de dados contatar:

Nome - Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI/IBGE Endereço - Rua General Canabarro, 706, CEP 20271-201, Rio de Janeiro, RJ

Telefones - 0800 21 81 81 Fax - (21) 21 42 49 33 Contatos - <u>ibge@ibge.gov.br</u>

6.3 -Instituições participantes

A RBMC conta com o apoio das seguintes instituições:

CEFET/ UNEDI - Centro Federal de Educação Tecnológica/ Imperatriz

CEMIG - Companhia Energética de Minas Gerais

CONDER - Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia

DTCEA - Destacamento de Controle do Espaço Aéreo
EAFI - Escola Agrotécnica Federal de Inconfidentes
EPUSP - Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

Exército Brasileiro - Diretoria do Servico Geográfico do Exército/ 4a. DL - Manaus

FNMA - Fundo Nacional do Meio Ambiente IME - Instituto Militar de Engenharia

INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais/ Cuiabá e Euzébio

Marinha do Brasil - Capitania dos Portos/ Bom Jesus da Lapa

Pró Guaíba - Fundo Pró-Guaíba, Governo do estado do Rio Grande do Sul

SIPAM - Sistema de Proteção da Amazônia UFPE - Universidade Federal de Pernambuco UFPR - Universidade Federal do Paraná

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria
 UFU - Universidade Federal de Uberlândia
 UFV - Universidade Federal de Viçosa

UNESP - Universidade Estadual Paulista/ Campus de Presidente Prudente

UNIDERP - Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal

URCA - Fundação Universidade Regional do Cariri

RELATÓRIO TOPOGRÁFICO BANCO DO BRASIL S.A. FOLHA 15 de 17 LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO 13.2 PROCESSAMENTO DOS MARCOS DE APOIO.



CABEÇALHO DO PROJETO

Nome do Proejto: PP-BASE-RBMC.ttp

Pasta do Projeto: D:\SIGA\PROJETOS\2014\Banco do Brasil\Gps\Pós Processamento

Hora da Criação do Projeto: 15/02/2014 21:07:52

Criado por: Comentários: Unidade Linear: Meters Unidade Angular: DMS

Projeção UTM: UTMSouth-Zone_24 : 42W to 36W

Datum: SIRGAS2000 Geoide: EGM96

Hora: E. South America Standard Time

AJUSTAMENTO

COORDENADAS UTM

Nome	Malha Norte (m)	Malha Este (m)	Elevação (m)
BRFT	9571397,624	563779,191	30,422
CEEU	9571386,426	563778,762	30,49
M1	9584586,162	548913,593	23,951

COORDENADAS GEOGRAFICAS

Nome	Latitude	Longitude	Elevação (m)
BRFT	3°52'38,80251"S	38°25'31,92925"W	30,422
CEEU	3°52'39,16721"S	38°25'31,94290"W	30,49
M1	3°45'29,56939"S	38°33'34,16122"W	23,951

DESVIO PADRÃO

Nome	Desv Padrão n (m)	Desv Padrão e (m)	Desv Padrão Hz (m)	Desv Padrão u (m)	Código
BRFT	0	0	0	0	CONTROLE
CEEU	0	0	0	0	CONTROLE
M1	0,006	0,008	0,01	0,019	BASE

FATOR DE ESCALA

Nome	Fator de Escala Combinado Proj ao Terr	Convergência
BRFT	1,000353208	-0°02'19,8530"
CEEU	1,00035322	-0°02'19,8557"
M1	1,000372927	-0°01'43,9478"

PRECISÃO

Nome	dN (m)	dE (m)	dZ (m)	North RMS(m)	East RMS(m)	Vert RMS (m)	CorrXY	CorrXZ	CorrYZ
BRFT-M1	13188,538	-14865,598	-6,576	0,009	0,012	0,030	-0,7269	-0,5388	0,5473
CEEU-M1	13199,736	-14865,169	-6,644	0,009	0,011	0,024	-0,6247	-0,666	0,3852

DISTANCIA, SOLUÇÃO, ORBITA E PDOP

Nome	Distancia (m)	Tipo Solução	Órbita	PDOP	HDOP	VDOP
BRFT-M1	19879,9	Fixo,Livre Iono	Radio Difusão	2,658	1,192	2,375
CEEU-M1	19887,016	Fixo,Livre Iono	Radio Difusão	1,619	0,844	1,382

DURAÇÃO E INTERVALO

	Dotting, to Entrettivited										
Nome Ponto	Nome Original	Hora Início	ra Início Hora Fim Duração Método Interval (msec) Tipo Antena		Altura Antena (m)						
M1	3002	14/02/2014 16:03	14/02/2014 17:10	01:07:25	Estático	5000	TRM55971.00	1,422			
CEEU	CEEU	13/02/2014 21:00	14/02/2014 21:00	24:00:00	Estático	15000	TRM59800.00 NONE	0,001			
BRFT	BRFT	13/02/2014 21:00	14/02/2014 21:00	24:00:00	Estático	15000	LEIAT504	0,008			

PONTOS DE CONTROLE

	1 GITTOS DE CONTROLE											
Nome	Malha Norte (m)	Malha Este (m)	Elevação (m)	Código	Desv Padrão n (m)	Desv Padrão e (m)	Desv Padrão Hz (m)	Desv Padrão u (m)				
BRFT	9571397,624	563779,191	30,422	CONTROLE	0	0	0	0				
CEEU	9571386,426	563778,762	30,49	CONTROLE	0	0	0	0				



CABEÇALHO DO PROJETO

Nome do Proejto: Pós Processamento.ttp

Pasta do Projeto: D:\SIGA\PROJETOS\2014\Banco do Brasil\Gps

Hora da Criação do Projeto: 15/02/2014 21:07:52

Criado por: Comentários: Unidade Linear: Meters Unidade Angular: DMS

Projeção UTM: UTMSouth-Zone_24 : 42W to 36W

Datum: SIRGAS2000 Geoide: EGM96

Hora: E. South America Standard Time

AJUSTAMENTO

Tipo de Ajustamento: Plano + Altura, Minimal constraint

Nivel de Confiança: 95 % Numero de pontos Ajustados: 2

Numero de Pontos de Controle Planimétricos: 1

Numero de vetores GPS usados: 1

Plano UWE A posteriori: 1 , Bounds: (1,1)

Numero de Pontos de Controle Altimétricos: 1

A posteriori altura UWE: 1 , Intervalo: (1,1)

COORDENADAS UTM

Nome	Malha Norte (m)	Malha Este (m)	Elevação (m)	
M1	9584586,162	548913,593	23,951	
M2	9584627,306	548867,85	23,201	

COORDENADAS GEOGRAFICAS

Nome	Latitude	Longitude	Elevação (m)
M1	3°45'29,56939"S	38°33'34,16122"W	23,951
M2	3°45'28,23017"S	38°33'35,64492"W	23,201

DESVIO PADRÃO

Nome	Desv Padrão n (m)	Desv Padrão e (m)	v Padrão e (m) Desv Padrão Hz (m)		Código
M1	0	0	0	0	BASE
M2	0,007	0,011	0,013	0,024	ROVER

FATOR DE ESCALA

Nome M1	Fator de Escala Combinado Proj ao Terr	Convergência
M1	1,000372927	-0°01'43,9478"
M2	1,000372865	-0°01'43,8402"

PRECISÃO

				1112015/10					
Nome	dN (m)	dE (m)	dZ (m)	North RMS(m)	East RMS(m)	Vert RMS (m)	CorrXY	CorrXZ	CorrYZ
M1-M2	41,144	-45,743	-0,75	0,007	0,011	0,024	-0,6641	-0,4789	0,4704

DISTANCIA, SOLUÇÃO, ORBITA E PDOP

Nome	Distancia (m)	Tipo Solução	Órbita	PDOP	HDOP	VDOP
M1-M2	61,552	Fixo	Radio Difusão	1,658	0,834	1,434

DURAÇÃO E INTERVALO

Nome Ponto	Nome Original	Hora Início	Hora Fim	Duração	Método	Interval (msec)	Tipo Antena	Altura Antena (m)
M2	1622	14/02/2014 16:10	14/02/2014 16:41	00:31:35	Estático	5000	TRM55971.00	1,48
M1	3002	14/02/2014 16:03	14/02/2014 17:10	01:07:25	Estático	5000	TRM55971.00	1,422

PONTOS DE CONTROLE

Nome	Malha Norte (m)	Malha Este (m)	Elevação (m)	Código	Desv Padrão n (m)	Desv Padrão e (m)	Desv Padrão Hz (m)	Desv Padrão u (m)
M1	9584586,162	548913,593	23,951	BASE	0	0	0	0

RELATÓRIO TOPOGRÁFICO BANCO DO BRASIL S.A. FOLHA LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO 16 de 17 PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO 13.3 MEMORIAL DESCRITIVO DO PERÍMETRO

MEMORIAL DESCRITIVO

Propriedade: Rua Teles de Souza, Esplanada Couto Fernandes

Proprietário: BANCO DO BRASIL S.A.

Município: Fortaleza- Ceará

Data: 07.03.2014

Área: 0,7585 Ha. Perímetro: 375,14 m.

Descrição Perimétrica

Inicia-se no ponto V-01 definido pelas coordenadas N: 9.584.660,288 m e E: 548.895,875 m, confrontando com RUA TELES DE SOUZA, deste segue até o ponto V-02 definido pelas coordenadas N: 9.584.639,620 m e E: 548.917,427 m, com azimute de 133°48'03" e distância de 29,86 agora confrontando com MIX AUTOMÓVEIS; deste segue até o ponto V-03 definido pelas coordenadas N: 9.584.632,552 m e E: 548.910,425 m, com azimute de 224°43'44" e distância de 9,95 deste segue até o ponto V-04 definido pelas coordenadas N: 9.584.618,287 m e E: 548.924,826 m, com azimute de 134°43'44" e distância de 20,27 deste segue até o ponto V-05 definido pelas coordenadas N: 9.584.625,661 m e E: 548.931,878 m, com azimute de 43°43'15" e distância de 10,20 agora confrontando com RUA TELES DE SOUZA; deste segue até o ponto V-06 definido pelas coordenadas N: 9.584.608,430 m e E: 548.949,808 m, com azimute de 133°51'48" e distância de 24,87 deste seque até o ponto V-07 definido pelas coordenadas N: 9.584.592,744 m e E: 548.966,050 m, com azimute de 134°00'03" e distância de 22,58 agora confrontando com ÁREA REMANESCENTE; deste segue até o ponto V-08 definido pelas coordenadas N: 9.584.536,264 m e E: 548.909,393 m, com azimute de 225°05'22" e distância de 80,00 deste segue até o ponto V-09 definido pelas coordenadas N: 9.584.603,807 m e E: 548.839,218 m, com azimute de 313°54'20" e distância de 97,40 agora confrontando com RUA TABULEIRO DO NORTE; deste segue até o ponto V-10 definido pelas coordenadas N: 9.584.611,769 m e E: 548.847,158 m, com azimute de

e distância de 11,24 deste segue até o ponto V-11 definido pelas coordenadas N: 9.584.631,863 m e E: 548.867,774 m, com azimute de 45°44'05" e distância de 28,79 deste segue até o ponto V-12 definido pelas coordenadas N: 9.584.638,455 m e E: 548.873,981 m, com azimute de 43°16'31" e distância de 9,05 deste segue até o ponto V-13 definido pelas coordenadas N: 9.584.651,814 m e E: 548.887,391 m, com azimute de 45°06'34" e distância de 18,93 deste segue até o ponto V-01 definido pelas coordenadas N: 9.584.660,288 m e E: 548.895,875 m, com azimute de 45°02'15" e distância de 11,99 .0 perímetro acima descrito encerra uma área de 0,7585 ha.

Responsável Técnico

FLÁVIO DO NASCIMENTO MOREIRA JR. GEÓGRAFO RNP 0610368460

RELATÓRIO TOPOGRÁFICO BANCO DO BRASIL S.A. FOLHA LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO 17 17 PLANIALTIMÉTRICO GEORREFERENCIADO 13.4 PLANTA TOPOGRÁFICA

